

## INVENTÁRIO DO ACERVO GRACILIANO RAMOS

### CORRESPONDÊNCIA PESSOAL

RAMOS, Graciliano. Carta enviada a sua mãe contando sobre a estada no Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 02 de abril de 1915. 02 folhas.

Estado de conservação: bom.

RAMOS, Graciliano. Carta a sua esposa Heloísa.

Palmeira dos Índios, 31 de janeiro de 1928. 02 folhas.

Estado de conservação: bom.

RAMOS, Graciliano. Incluída no livro de cartas, pg. 108.

Maceió, 27 de setembro de 1930. 02 folhas.

Estado de conservação: bom.

RAMOS, Graciliano. Cópia de carta enviada ao ex-presidente Getúlio Vargas.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1938. 02 folhas.

Estado de conservação: bom.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL DO TITULAR — CONTOS

RAMOS, Graciliano.

Manuscrito do conto “O Ladrão” assinado Ramos de Oliveira.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1915. 12 folhas.

Observação: Conto inédito.

Não confundir com o conto “Um ladrão”, incluído no livro *Insônia*.

Estado de conservação: bom.

RAMOS, Graciliano.

Original da apresentação de “Sete Histórias Verdadeiras”.

[s/l], 28 de outubro de 1951.

Observação: Ed. Vitória – PCB. História de Alexandre.

Estado de conservação: bom.

RAMOS, Graciliano.

Livro encadernado “Dois Dedos – 10 contos”.

Rio de Janeiro, 1932.

Observação: o livro possui a seguinte dedicatória “Para Luísa, abraços muito fatigado de Graciliano, Rio – 1932”.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL DO TITULAR — *INFÂNCIA*

Manuscrito do livro Infância.  
Cap. O fim do mundo.  
[s/l], 30 de janeiro de 1942. 02 folhas.  
Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.  
Cap. Manhã.  
[s/l], 24 de novembro de 1940. 03 folhas.  
Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.  
Cap. Verão.  
[s/l], 12 de janeiro de 1941. 02 folhas.  
Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.  
Cap. Chegada à villa.  
[s/l], 30 de novembro de 1939. 03 folhas.  
Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.  
Cap. Uma carraspona.  
[s/l], 15 de setembro de 1940. 01 folha.  
Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.  
Cap. Seu Ramiro.  
[s/l], 09 de junho de 1944. 02 folhas.  
Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.  
Cap. A criança infeliz.  
[s/l], 05 de junho de 1944. 02 folhas.  
Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.  
Cap. Mário Venâncio.  
[s/l]. 11 de maio de 1944. 02 folhas.  
Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.  
Cap. Um enterro.  
[s/l], 22 de abril de 1944. 02 folhas.  
Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.  
Cap. Um novo professor.  
[s/l], 18 de abril de 1944. 02 folhas.

Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.

Cap. Mudança.

[s/l], 21 de agosto de 1943. 02 folhas.

Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.

Cap. Cegueira.

[s/l], 26 de julho de 1943. 04 folhas.

Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.

Cap. Minha irmã natural.

[s/l], 17 de fevereiro de 1943. 05 folhas.

Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.

Cap. D. Marica.

[s/l], 29 de março de 1942. 04 folhas.

Estado de conservação: bom.

Manuscrito do livro Infância.

Cap. O moleque José.

[s/l], 05 de fevereiro de 1942. 03 folhas.

Estado de conservação: bom.

## **PRODUÇÃO INTELECTUAL DE TERCEIROS — RECORTES DE JORNAIS E REVISTAS**

BARROS, Ivan.

“20 de março de 1953: o dia em que morreu o Mestre Graça”.

Palmeira dos Índios, 19 a 25 de março de 2001.

01 folha.

Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.

Estado de conservação: bom.

DAMIÃO, Everaldo.

“Graciliano Ramos: o tímido jornalista”.

Palmeira dos Índios, 20 a 26 de agosto de 2001.

01 folha.

Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.

Estado de conservação: bom.

“Graciliano Ramos, uma ilha de solidão. Ledo Ivo diz que o isolamento foi a grande marca da vida e obra do ex-Prefeito de Palmeira dos Índios e mestre do romance”.

Palmeira dos Índios, 13 a 19 de agosto de 2001.

01 folha.

Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.  
Estado de conservação: bom.

“Audálio Dantas. Um dos maiores jornalistas do país visita Palmeira e lembra Graciliano Ramos e a morte de Herzog”.

Palmeira dos Índios, 11 a 17 de junho de 2001.

01 folha.

Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.

Estado de conservação: bom.

“Graciliano Ramos: confissões em cartas irônicas”.

Palmeira dos Índios, 30 de julho a 05 de agosto de 2001.

01 folha.

Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.

Estado de conservação: bom.

“Palmeira dos Índios. Cidade do amor e do frio. Confissões de Graciliano Ramos: “Se tivesse que nascer de novo, nasceria em Palmeira dos Índios”. Boa de se viver, morar e também amar...”

Palmeira dos Índios, 30 de julho a 05 de agosto de 2001.

01 folha.

Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.

Estado de conservação: bom.

COLI, Jorge. SELL, Antoine.

“Duas visões de Graciliano Ramos: o escritor é analisado por Jorge Coli e Antoine Seel, seus tradutores para o francês, e pelo professor Luiz Costa Lima”.

Palmeira dos Índios, 19 a 25 de março de 2001.

01 folha.

Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.

Estado de conservação: bom.

“Palmeira recebe o poeta dos poetas. Ledo Ivo diz que Palmeira vive nova fase cultural e faz documentários sobre ele e Graciliano Ramos que será exibido nas universidades do Brasil e televisões educativas do mundo inteiro”.

Palmeira dos Índios, 10 a 16 de setembro de 2001.

01 folha.

Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.

Estado de conservação: bom.

“O que falta dizer sobre Graciliano Ramos? Há 109 anos nascia no dia 27 de outubro o autor de “Vidas Secas” e “Caetés”.

Palmeira dos Índios, 22 a 28 de outubro de 2001.

01 folha.

Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.

Estado de conservação: bom.

“A vida de Graça. Carlos Alberto Abel escreve livro sobre o autor de obras-primas da literatura brasileira como são Bernardo e Angústia”.

Palmeira dos Índios, 03 a 09 de janeiro de 2000.

01 folha.  
Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.  
Estado de conservação: bom.

MÉRO, Carlos.  
Palmeira dos Índios, 22 a 28 de outubro de 2001.  
01 folha.  
Homenagem publicada no Jornal Tribuna do Sertão.  
Estado de conservação: bom.

“Graciliano Ramos como prefeito não se corrompeu. Em seu governo impôs respeito e ordem e estabeleceu métodos complementares daqueles até então conhecidos e adotados. Uma prestação de contas original”.  
Palmeira dos Índios, 21 a 27 de maio de 2001.  
01 folha.  
Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.  
Estado de conservação: bom.

MAUAD, Isabel Cristina.  
“Arquivo reúne relíquias de Graciliano”.  
Palmeira dos Índios, 26 de março a 02 de abril de 2001.  
01 folha.  
Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.  
Estado de conservação: bom.

“Cartas íntimas de Graciliano Ramos II”  
Palmeira dos Índios, 25 de junho a 01 de julho de 2001.  
01 folha.  
Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.  
Estado de conservação: bom.

BARROS, Ivan.  
“Perdão, Graciliano! Eles não sabem o que fazem. O exemplo do prefeito palmeirense não foi seguido nos tempos atuais”.  
Palmeira dos Índios, 12 a 18 de julho de 2004.  
08 folhas.  
Publicada no Jornal Tribuna do Sertão.  
Estado de conservação: bom.

NEVES, Marcos Eduardo.  
“O grito de gol na garganta. Livro mostra como a imprensa transformou o futebol em símbolo da identidade nacional”.  
Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2008.  
04 folhas.  
Publicada no Jornal do Brasil.  
Estado de conservação: bom.

PONTES, Mário.

“Bem perto do cume. Aos 70 anos, “Angústia” continua um drama denso e eivado de pessimismo”.

Rio de Janeiro, 06 de janeiro de 2007.

04 folhas.

Publicada no Jornal do Brasil.

Estado de conservação: bom.

Observação: possui cópia.

CESAR, Waldo.

“Política e paixão nos anos 30. Livro de Moacir Japiassu mistura ficção e história”.

Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2003.

01 folha.

Publicada no Jornal do Brasil.

Estado de conservação: bom.

BARCELLOS, Paula.

“Prêmio para ensaios sobre Vidas Secas. Promoção do JB selecionou 20 trabalhos universitários”.

Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2003.

02 folhas.

Publicada no Jornal do Brasil.

Estado de conservação: bom.

BERTOL, Rachel.

“Seco, árido e genial. Nos 50 anos de sua morte, Graciliano Ramos tem sua obra reeditada com novo projeto gráfico, cuidadosa revisão de textos e posfácios inéditos”.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2003.

01 folha.

Publicada no Jornal O Globo.

Estado de conservação: bom.

BERTOL, Rachel; CONDE, Miguel.

“Álbum de família”.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2008.

03 folhas.

Publicada no Jornal O Globo.

Estado de conservação: bom.

CASTELLO, José.

“A angústia da imprecisão. Clássico de Graciliano Ramos, ‘Vidas Secas’ completa 70 anos e ganha edição especial com fotos dos cenários que inspiraram o escritor”.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2008.

03 folhas.

Publicada no Jornal O Globo.

Estado de conservação: bom.

CONDE, Miguel.

“Batidão cultural. Novos autores brasileiros listam suas preferências e influências na literatura e em outras artes”.

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2007.

03 folhas.  
Publicada no Jornal O Globo.  
Estado de conservação: bom.

RAMOS, Rogério.  
“Exposição e depoimentos lembram Graciliano Ramos”.  
São Paulo, março de 2003.  
12 folhas.  
Publicada no Jornal O Escritor (Jornal da União Brasileira de Escritores).  
Estado de conservação: bom.

BRITO, Ronaldo Correia de.  
“Vidas Secas. Os 70 anos da obra-prima de Graciliano Ramos e os 80 de A Bagaceira, de José Américo de Almeida, celebrado com novas edições, trazem à tona o debate sobre literatura regionalista”.  
São Paulo, 07 de dezembro de 2008.  
06 folhas.  
Publicada no Jornal O Estado de São Paulo.  
Estado de conservação: bom.

PENNAFORT, Roberta.  
“E a próxima parada é...Vidas Secas. Clássico de Graciliano Ramos completa 70 anos, com leituras no metrô do Rio”.  
São Paulo, 04 de setembro de 2008.  
02 folhas.  
Publicada no Jornal O Estado de São Paulo.  
Estado de conservação: bom.

SANTIAGO, Silviano.  
“Ensaio sintético de Wander Melo Miranda faz boa apresentação do autor de ‘Vidas Secas’ e ‘São Bernardo’”.  
São Paulo, 17 de julho de 2004.  
01 folha.  
Publicada no Jornal Folha de São Paulo.  
Estado de conservação: bom.

BRASIL, Kátia.  
“Juiz solta hackers, mas exige que leiam clássicos da literatura”.  
São Paulo, 23 de abril de 2008.  
03 folhas.  
Publicada no Jornal Folha de São Paulo.  
Estado de conservação: bom.

FELINTO, Marilene.  
“A letra seca de Graciliano. Biografias, exposições e reedições comemoram o centenário de nascimento do escritor alagoano”.  
São Paulo, 18 de outubro de 1992.  
09 folhas.  
Publicada no Jornal Folha de São Paulo. Caderno Mais!  
Estado de conservação: bom.

VILANOVA, Roberto.  
“Graciliano Ramos: o prefeito perfeito”.  
Maceió, 21 de outubro de 2001.  
01 folha. (01 CÓPIA)  
Publicada no Jornal Gazeta de Alagoas.  
Estado de conservação: bom.

BARBOSA, Rafael.  
“Maior que o passado. Rodado na cidade alagoana de Viçosa e lançado em pleno AI-5, S. Bernardo, uma das mais bem-sucedidas adaptações da obra de Graciliano Ramos para o cinema, foi redescoberto na última edição do Festival de Brasília, e agora ganha lançamento em DVD, numa versão restaurada digitalmente.”  
Maceió, 07 de dezembro de 2008.  
02 folhas.  
Publicada no Jornal Gazeta de Alagoas.  
Estado de conservação: bom.

“Vidas Secas, 70 anos de história”.  
Maceió, 28 de dezembro de 2008.  
01 folha.  
Publicada no Jornal Gazeta de Alagoas. Página principal.  
Estado de conservação: bom.

CADERNO ESPECIAL VIDAS SECAS: 70 ANOS.  
Maceió, 28 de dezembro de 2008.  
05 folhas.  
Publicada no Jornal Gazeta de Alagoas.  
Estado de conservação: bom.

“Graciliano é ‘massacrado’ em texto de Ledo Ivo”.  
Maceió, 13 de março de 2005.  
06 folhas.  
Publicada no Jornal Gazeta de Alagoas. Página principal.  
Estado de conservação: bom.

MACENA, Lelo.  
“Graça de carne e osso. Trinta anos depois, volta às livrarias o quase desconhecido e polêmico poeta alagoano Ledo Ivo sobre seu conterrâneo Graciliano Ramos”.  
Maceió, 13 de março de 2005.  
03 folhas.  
Publicada no Jornal Gazeta de Alagoas. CADERNO B.  
Estado de conservação: bom.

ROCHA, Bolívar Moura.  
“Graciliano, seu tempo, nosso tempo”.  
Maceió, 05 de agosto de 2006.  
05 folhas.

Publicada no Jornal Gazeta de Alagoas. CADERNO SABER “Angústia: 70 anos de vigor. Luiz Gutemberg, Roberto Sarmiento Lima e Bolívar Moura Rocha escrevem sobre a obra-prima ambientada em Maceió e sobre seu genial autor”.  
Estado de conservação: bom.

CADEMARTORI, Ligia; FRANCISCO, Severino; MULLER, Adalberto; MACIEL, Nahima.

“Meio século sem Graça. Um passeio pela obra extraordinária e incomparável do escritor Graciliano Ramos, morto em 20 de março de 1953”.

Brasília, 15 de março de 2003.

06 folhas.

Publicadas no Jornal Correio Braziliense. Caderno PENSAR.

Estado de conservação: bom.

“As memórias vivas de Graciliano Ramos”. Entrevista com a filha do autor Luiza Ramos Amado.

Brasília, 17 de julho de 1993.

02 folhas.

Publicadas no Jornal Correio Braziliense.

Estado de conservação: bom.

AMADO, Jorge; NETO, Freitas; MOLITERNO; Carlos; CRISTOVÃO, Fernando; NETTO, Medeiros; ALENCAR, Ubireval; MAIA, Pedro Moacir; GOULART.  
D.O. DOCUMENTO ESPECIAL.

“Centenário de nascimento de Graciliano Ramos (1892-1992)”.

Maceió, 27 de outubro de 1992.

08 folhas.

Publicada no Jornal D.O. Documento.

Estado de conservação: bom.

“O imortal mestre Graça. Há 70 anos, Graciliano Ramos fez história com um manual da boa administração. Do casamento infeliz com a política nasceu uma bela relação de amor com o mundo literário brasileiro”.

Maceió, janeiro de 2002.

06 folhas.

Publicada no Jornal do Diário Oficial do Estado de Alagoas. Caderno Suplemento Cultural.

Estado de conservação: bom.

JUNIOR, Chico Castro.

“Cartas de Graciliano Ramos aos tradutores são registros raros”.

Salvador, 04 de setembro de 2008.

02 folhas.

Publicada no Jornal A Tarde.

Estado de conservação: bom.

“Evandro Teixeira. Fotógrafo expõe em Buenos Aires e lança Vidas secas – 70 anos, em novembro, no Rio de Janeiro”.

Salvador, 06 de outubro de 2008.

02 folhas.

Publicada no Jornal A Tarde.  
Estado de conservação: bom.

VIEIRA, Eduardo.  
“Fabiano e Baleia fazem 70 anos”.  
Salvador, 27 de outubro de 2008.  
02 folhas.  
Publicada no Jornal A Tarde.  
Estado de conservação: bom.

MATTOS, Florisvaldo; DANTAS, Audálio; MIRANDA, Wander de Melo; GRANATO, Fernando; MAIA, Pedro Moacir;  
“Graciliano VIVO. Há 50 anos morria no Rio de Janeiro Graciliano Ramos, em quem um crítico viu ‘um condenado à literatura’, escrevendo e reescrevendo como se cumprisse uma pena...”  
Salvador, 15 de março de 2003.  
06 folhas. (02 CÓPIAS)  
Publicada no Jornal A Tarde. Caderno CULTURAL.  
Estado de conservação: bom.

CANDRA, Cássia; PÓLVORA, Helio.  
“As eternas vidas secas. A obra-prima de Graciliano Ramos completa 70 anos consagrada como um clássico da literatura brasileira”.  
Salvador, 09 de agosto de 2008.  
06 folhas. (01 CÓPIA)  
Publicada no Jornal A Tarde. Caderno CULTURAL.  
Estado de conservação: bom.

AMADO, James.  
“Muito mais do que um ponto comercial, a Livraria José Olympio rende uma história de vida incomum. Rua do Ouvidor, 110, o endereço do escritor brasileiro”.  
Salvador, 27 de janeiro de 2007.  
06 folhas.  
Publicada no Jornal A Tarde. Caderno CULTURAL.  
Estado de conservação: bom.

PÓLVORA, Hélio; LINS, Álvaro.  
“Romance nascido da opressão. Graciliano Ramos dá voz a um narrador submerso em Angústia, publicado no ano em que foi preso”.  
Salvador, 16 de setembro de 2006.  
06 folhas. (01 CÓPIA)  
Publicada no Jornal A Tarde. Caderno CULTURAL.  
Estado de conservação: bom.

PÓLVORA, Hélio.  
“Cartas pungentes de um mestre. A correspondência entre Graciliano Ramos e seus tradutores argentinos sai agora em livro”.  
Salvador, 30 de agosto de 2008.  
06 folhas.

Publicada no Jornal A Tarde. Caderno CULTURAL.  
Estado de conservação: bom.

LUZ, Nina.

“Lugar de ser livre. Descobrir a leitura foi, para Graciliano Ramos, uma experiência vital, contrapondo a dura infância, recontada em livro que marca os 60 anos de um dos seus romances. Garoto corajoso. Escrita sem parangolés”.

Salvador, 28 de maio de 2005.

06 folhas. (01 CÓPIA)

Publicada no Jornal A Tarde. Caderno CULTURAL.

Estado de conservação: bom.

VOLPATO, Cadão.

“Graciliano e sua estação no inferno. ‘Memórias do Cárcere são relançadas em volume único e reconfirmam a atualidade e o gênio de um escritor áspero e livre”.

[s/l], 11, 12, 13 de abril de 2008.

16 folhas. (01 CÓPIA)

Publicada no Jornal Valor. Caderno Eu &.

Estado de conservação: bom.

COUTINHO, Fernanda; LEOCÁDIO, Miguel.

“70 anos de Vidas Secas. O livro Vidas Secas, de Graciliano Ramos completa 70. Foram 107 edições e inúmeras análises da família sertaneja que deixa atravessa o sertão fugindo da seca”.

Fortaleza, 10 de novembro de 2008.

04 folhas.

Publicada no Jornal O Povo. Caderno VIDA & ARTE.

Estado de conservação: bom.

COUTINHO, Tiago.

“História sem muitas palavras. Há 70 anos, Fabiano, Sinhá Vitória e os dois meninos ‘desceram a ladeira, atravessaram o rio seco e tomaram rumo para o sul’. Era o desfecho de Vidas Secas...”

Fortaleza, 27 de abril de 2008.

08 folhas.

Publicada no Jornal O Povo. Caderno VIDA & ARTE.

Estado de conservação: bom.

BASTOS, Hermenegildo José; GUINSBURG, J.; ADRIANO, Carlos; PINTO, Manuel da Costa.

“Graciliano Ramos”.

[s/l], janeiro de 2001.

21 folhas.

Publicadas no Dossiê Cult Graciliano Ramos, da Revista Cult.

Estado de conservação: bom.

COELHO, Marcelo.

“O balanço do prefeito Graciliano Ramos”.

[s/l], [s/d].

02 folhas.

Publicadas na Revista Língua.  
Estado de conservação: bom.

RAMOS, Elizabeth; MIRANDA, Wander Melo; DANTAS, Audálio.  
“O Escritor”.

[s/l], dezembro de 2006.

49 folhas.

Publicados na Revista da UBE, União Brasileira de Escritores.

Estado de conservação: bom.

FUKS, Julián; AGUIAR, Josélia; COUTINHO, Fernanda; MARQUES, Ivan; NETO, Miguel Sanches; ESPÍNOLA, Adriano; PINTO, Manuel da Costa.

“Dossiê Graciliano Ramos. ‘Letras secas de Graciliano. O sucesso do autor de Vidas Secas, que chega à centésima edição, mostra que a sofisticação pode ser popular”.

São Paulo, novembro de 2006.

41 folhas.

Publicados na revista Entre Livros.

Estado de conservação: bom.

SILVA, Enaura Quixabeira Rosa e; BOMFIM, Edilma Acioli; TOMAZ, Jezuí; CAVALCANTE, Simone; ALMEIDA, Luiz Sávio de; ROMARIZ, Vera.

“Graciliano. Homenagem da Imprensa Oficial Graciliano Ramos”.

Alagoas, [s/d].

23 folhas.

Publicado pela Imprensa Oficial do Estado de Alagoas, sendo que esta publicação “Graciliano” é mensal e distribuída aos assinantes do Diário Oficial do Estado de Alagoas.

Estado de conservação: bom.

MORAES, Denis; ONOFRE, José.

“No fio da navalha. Numa época de polarizações, Graciliano teve de se equilibrar entre a fidelidade ao socialismo e a recusa das teses dogmáticas”.

[s/l], março de 2003.

03 folhas.

Publicado na revista Bravo!

Estado de conservação: bom.

MACHADO, Cassiano Elek.

“Autor de ‘Vidas Secas’, morto há 50 anos, terá principais livros relançados seguindo critérios originais”.

São Paulo, 20 de março de 2003.

01 folha.

Publicado no jornal Folha de São Paulo.

Estado de conservação: razoável (xeróx).

BERTOL, Rachel.

“Seco, árido e genial. Nos 50 anos de sua morte, Graciliano Ramos tem sua obra reeditada com novo projeto gráfico, cuidadosa revisão de texto e posfácios inéditos”.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2003.

01 folha.

Publicado no jornal O Globo.

Estado de conservação: razoável (xeróx).

GARCIA, Celina Fontenele.

“A letra da revolta. Um passeio pelos romances de Graciliano Ramos através da análise da professora Celina Fontenele Garcia, da UFC, que vê opressão da sociedade contra o indivíduo o cerne da obra do escritor alagoano”.

Fortaleza, 16 de março de 2003.

01 folha.

Publicado no jornal O Povo.

Estado de conservação: razoável (xeróx).

“Imagens Secas”.

Fortaleza, 16 de março de 2003.

02 folha.

Publicado no jornal O Povo.

Estado de conservação: razoável (xeróx).

CAZÉ, Wladimir.

“A prosa vital de Graciliano”.

[s/l], [s/d].

01 folha.

Estado de conservação: razoável (xeróx).

Observação: sem procedência do veículo de comunicação.

ARAÚJO, Felipe.

“O eterno e o essencial. Exatos 50 anos depois de sua morte, Graciliano Ramos ganha uma nova reedição de suas obras completas e permanece como um dos autores mais densos e inclassificáveis da literatura nacional”.

Fortaleza, 16 de março de 2003.

01 folha.

Publicada no jornal O Povo.

Estado de conservação: razoável (xeróx).

POMPEU, Renato.

“Graciliano, a dissecação da vida. O romancista alagoano captou com prosa seca a aridez do sofrimento humano”.

São Paulo, 14 a 16 de março de 2003.

01 folha.

Publicada no jornal Gazeta Mercantil.

Estado de conservação: razoável (xeróx).

MACHADO, Cassiano Elek.

“Record reedita livros de Graciliano Ramos”.

Americana, 20 de março de 2003.

01 folha.

Publicada no jornal Todo Dia.

Estado de conservação: razoável (xeróx).

“O ‘velho Graça’ em reedição”.  
Fortaleza, 20 de março de 2003.  
01 folha.  
Publicada no jornal Diário do Nordeste.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

Agência Folha  
“A volta das obras de Graciliano Ramos”.  
Jundiaí, 23 de março de 2003.  
01 folha.  
Publicada no jornal de Jundiaí.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

BRASIL, Ubiratan.  
“Reeditadas obras de Graciliano Ramos”.  
Teresina, 20 de março de 2003.  
01 folha.  
Publicada no jornal Meio Norte.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

BRASIL, Ubiratan.  
“Editora relança obras do escritor Graciliano Ramos”.  
Cuiabá, 25 de março de 2003.  
01 folha.  
Publicada no jornal A Gazeta.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

“Record reedita obras de Graciliano”.  
Belo Horizonte, 20 de março de 2003.  
01 folha.  
Publicada no jornal O Tempo.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

“Novos rumos para Graciliano. Record anuncia novas edições da obra”Z.  
Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2002.  
Publicada no Jornal do Brasil.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

“Record reedita todo Graciliano. Na passagem de 50 anos da morte do autor de ‘Vidas Secas’, editora relança obra completa com novo projeto gráfico”.  
Caxias do Sul, 25 de março de 2003.  
01 folha.  
Publicada no jornal Pioneiro.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

CARPEGGIANI, Scheneider.  
“50 anos que fazem lembrar Graciliano. Meio século depois de sua morte, a Editora Record irá recompor toda a obra de Graciliano Ramos com novo projeto gráfico”.  
Recife, 17 de março de 2003.  
01 folha.

Publicada no Jornal do Comércio.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

“Record reedita obras de Graciliano Ramos”.  
Uberlândia, 21 de março de 2003.  
01 folha.  
Publicada no jornal Correio.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

SOARES, Alessandro.  
“Motivos para lembrar Graciliano”.  
Santo André, 09 de março de 2003.  
01 folha.  
Publicada no jornal Diário da Tarde.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

“Graciliano Ramos fiel ao original”.  
[s/l], 05 de maio de 2003.  
01 folha.  
Publicada na revista Istoé  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

GRECCHI, Fabio.  
“Cinquenta anos e 18 livros depois. Há meio século morria Graciliano Ramos, um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos”.  
[s/l], [s/d].  
01 folha.  
Sem veículo.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

“O gênio da prosa seca. Editora Record relança a obra do escritor Graciliano Ramos (1892-1953)”.  
Porto Alegre, 22 de março de 2003.  
01 folha.  
Publicada no jornal Zero Hora.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

MACIEL, Nahima.  
[s/l], 15 de março de 2003.  
01 folha.  
Sem veículo.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

NETO, Godofredo de Oliveira.  
“A construção da escrita em Graciliano”.  
São Paulo, 29 de abril de 2003.  
01 folha.  
Publicada no jornal Folha de São Paulo.  
Estado de conservação: razoável (xeróx).

DIAS, Maurício Santana.

“O mestre da suspeita. Marcada pelo pessimismo, obra ficcional e memorialística de Graciliano Ramos tematiza a violência em todas as suas formas, contrapondo-lhe uma busca obstinada por clareza e ordenação sintática”.

São Paulo, 09 de março de 2003.

02 folhas.

Publicada no jornal Folha de São Paulo. CADERNO MAIS!

Estado de conservação: razoável (xeróx).

PONTES, Mário.

“Bem perto do cume. Aos 70 anos, ‘Angústia’ continua um drama denso e eivado de pessimismo”.

[s/l], 06 de janeiro de 2007.

01 folha.

Publicada na Revista Idéias & Livros.

Estado de conservação: razoável (xeróx).

## **HOMENAGENS**

IMPrensa OFICIAL GRACILIANO RAMOS.

“O alagoano do século”.

Alagoas, 2002.

Publicado pela Imprensa Oficial de Alagoas.

Estado de conservação: bom.

## **INVENTÁRIO LIVROS**

AULETE, F. J. Caldas.

Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa – Tomo I e II

Lisboa, 1881.

1ª edição.

Linguística.

Observação: primeira página assinada por Graciliano Ramos.

## **INVENTÁRIO LIVROS DO TITULAR**

RAMOS, Graciliano.

Memórias do cárcere – Viagens - volumes I.

Rio de Janeiro, 1953. Livraria José Olympio Editora.

Literatura brasileira.

Obra póstuma.

RAMOS, Graciliano.

Memórias do cárcere – Pavilhão dos primários - volumes II.

Rio de Janeiro, 1953. Livraria José Olympio Editora.

Literatura brasileira.

Obra póstuma.

RAMOS, Graciliano.  
Memórias do cárcere – Colônia correcional - volumes II.  
Rio de Janeiro, 1953. Livraria José Olympio Editora.  
Literatura brasileira.  
Obra póstuma.

RAMOS, Graciliano.  
Memórias do cárcere – Casa de correção - volumes II.  
Rio de Janeiro, 1953. Livraria José Olympio Editora.  
Literatura brasileira.  
Obra póstuma.

RAMOS, Graciliano.  
Caetés.  
Rio de Janeiro, 1952. Livraria José Olympio Editora. 3ª edição.  
Literatura brasileira.  
Observação: dedicatória a filha Luisa como segue:  
“A Luísa ofereço este seu irmão mais velho, muito mal feito. Graciliano. Rio – 1952”.

RAMOS, Graciliano.  
Infância.  
Rio de Janeiro, 1952. Livraria José Olympio Editora. 2ª edição.  
Literatura brasileira.  
Observação: dedicatória a filha Luisa como segue:  
“Para Luísa, com muitos abraços, esta dedicatória quase impossível. Graciliano 1952”.

RAMOS, Graciliano.  
São Bernardo.  
Rio de Janeiro, 1952. Livraria José Olympio Editora. 4ª edição.  
Literatura brasileira.  
Observação: dedicatória a filha Luisa como segue:  
“Para Luísa – abraços, beijos, etc. Graciliano. Rio - 1952”.

RAMOS, Graciliano.  
Insônia.  
Rio de Janeiro, 1952. Livraria José Olympio Editora. 2ª edição revista.  
Literatura brasileira.  
Observação: dedicatória a filha Luisa como segue:  
“Luísa: existem aqui cinco ou seis contos. O resto é bagaço. Graciliano. Rio - 1952”.

RAMOS, Graciliano.  
Vidas Secas.  
Rio de Janeiro, 1952. Livraria José Olympio Editora. 2ª edição revista.  
Literatura brasileira.  
Observação: dedicatória a filha Luisa como segue:  
“Para Luísa, com abraços numerosos. Graciliano. Rio - 1952”.

RAMOS, Graciliano.  
Histórias incompletas.

Rio de Janeiro, 1946. Livraria do Globo. 2ª edição revista.  
Literatura brasileira.

Observação: dedicatória a filha Luisa como segue:  
“Para Luísa, com abraço, beijo, etc. Graciliano. 1952”.

RAMOS, Graciliano.

Viagem (Checoslováquia – U.R.S.S.)

Rio de Janeiro, 1946. Livraria José Olympio Editora. 1ª edição revista.

Literatura brasileira.

Obra póstuma.

Observação: capa de Cândido Portinari.

RAMOS, Graciliano.

Angústia.

Rio de Janeiro, 1946. Livraria José Olympio Editora. 1ª edição revista.

Literatura brasileira.

Obra póstuma.

Observação: dedicatória como segue:

“16.384. vamos descansar. Um colchão de paina. Graciliano Ramos. Rio - 1952”.

Cartas. Graciliano Ramos.

1980. MPM Comunicações.

Literatura brasileira.

Observação: lê-se na segunda folha do livro “Cartas inéditas escritas por um homem que sofreu e viveu intensamente sua condição de brasileiro. Páginas tristes, alegres, autênticas testemunhas da vida. Esta é a homenagem que a MPM leva aos seus clientes e amigos neste Natal de 1980”.